

ASSOCIAÇÃO 2000
DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO



Viver e Aprender

Integrações Profissionais

Mercado de Trabalho

Recentemente integrado profissionalmente no Município de Santa Marta de Penaguião, Alberto Ricardo da Conceição, de 24 anos, residente em Sanhoane frequentou os serviços da A2000.

(pág. 3)



A2000 - Entidade de Integração Profissional

Depoimento de pais



Quando a Débora completou o 9º ano, no Agrupamento de Escolas Diogo Cão em Vila Real, tendo sido apoiada por uma docente de Educação Especial, chegámos à conclusão que não tinha alicerces suficientes para continuar o seu percurso académico regular.

(pág. 6)



Testemunho de FPCT

Conheça o percurso da Paula Carvalho (pág. 14)

ZUMBA GLOW



No dia 26 de agosto realizou-se um Zumba Glow que contou com a participação de mais de meia centena de pessoas, no Estádio Municipal de Santa Marta de Penaguião.

(pág. 9)

Apoios



AGRO-VIDEIRA
de - Ademar Videira Teixeira
Av. Duarte Pacheco, nº 32 (Campo da Fonte) Telef.: 276 328 575
5400 - 223 CHAVES Telem.: 936 805 439

Celeste Cosme
Mediadora Exclusiva
celeste70.cosme@gmail.com
T. +351 254 822 100 - M. +351 916 027 589
Alameda 13 Janeiro - Forum Actividades, Lj. 3
5030-470 Sta. Marta Penaguião - Portugal
fidelidade.pt

José Monteiro
Elettricidade e Telecomunicações
Tlm: 969 679 356

ÍNDICE

2

Editorial

3

Destaque

5

CRIP

6

Notícias

10

Formação
Inicial

16

Formação
Contínua

17

Gabinete
Psicossocial

21

Intervenção
Precoce na
Infância

25

Clínica Social

26

Donativos

A propósito de um dos artigos desta newsletter ficou-me na cabeça a palavra "**Alienação**": "diminuição da capacidade dos indivíduos em pensar ou agir por si próprios" (*disponível em: <internet: <https://www.significados.com.br/alienacao/>>*). Acesso em 13 de setembro de 2016).

Sinto que cada vez mais as pessoas vão "desistindo de pensar" face a situações que se arrastam e, com a crise, se agravaram!

Sinto que as pessoas se estão a alienar dos problemas e "assobiam para o lado" porque se sentem impotentes em responder às necessidades.

Então, é mais fácil alienarem-se! É mais fácil desumanizar, tratar as pessoas como números, falar no geral (*todas as crianças com NEE têm apoio*), focar o quantitativo (*foram colocados centenas de técnicos nos CRI - Centro de Recursos para a Inclusão - que abrangem todo o país*), falar nos milhões disponibilizados para a Educação, etc. do que falar no específico e dizer que a criança "A" tem os apoios que necessita, as vezes que precisa e que se verificaram resultados positivos nas áreas x, y, z.

Os membros da Autarquia sabem, os professores da Escola sabem, os Médicos sabem, os Psicólogos sabem, os Técnicos de Serviço Social sabem, os Fisioterapeutas sabem, os Terapeutas da Fala sabem, os pais sabem, os vizinhos sabem, os nossos governantes sabem ... enfim todos sabemos que em tal sítio, tal rua, tal escola ... existe uma criança/pessoa com deficiência, a quem está identificada a necessidade de intervenção técnica especializada (do âmbito da saúde, ou pedagógica, ou profissional, ou social ...) para melhorar as suas capacidades ou qualidade de vida, mas depois não a tem porque:

- *A escola não tem técnicos para tal;
- *O CRI que abrange aquela escola só tem 40 minutos para 3 crianças com a necessidade identificada;
- *O SNIPI (Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância) não prevê intervenção direta e os pais não podem faltar ao traba-

lho consecutivamente para a acompanhar às terapias no Hospital, pois além da despesa perdem o dia de trabalho e correm o risco de não lhe ser renovado o contrato;

- *A localidade onde vive não tem transportes adaptados, ou não tem transportes públicos;
- *A localidade onde vive não tem, nem a nível privado, oferta dos serviços necessários;
- *A família não tem condições financeiras para adquirir as ajudas técnicas necessárias e o sistema de saúde, ou social ou educativo também têm recursos restritos;
- * Etc., etc....

É impossível não vermos! - Alienação!

Quando alguém se exalta com a situação - frequentemente os pais - então os alienados insurgem-se e apontam a injustiça das críticas e dizem aquela frase tão querida dos alienados: "*Foi feito tudo o que estava ao nosso alcance. Cumpriram-se todos os procedimentos!*"

E os exaltados levam "*uma data*" de mal-criados e mal-agradecidos e os alienados mantêm a sua pose de boas pessoas.

Quem tem a capacidade de pensar pela própria cabeça é marginalizado, quem segue o rebanho alienado é boa pessoa... E nesta inversão de valores, os direitos dos que têm menos voz, não são respeitados e surgem vozes maiores, como por ex^o a do Presidente do Observatório da Imprensa (Joaquim Vieira) que chama "espetáculo grotesco" aos jogos Paralímpicos!! E, na mesma linha de alienação - só porque não faz parte do rebanho - também pouca divulgação se deu aos **quatro atletas paralímpicos que fizeram melhor tempo, na prova dos 1500 metros, do que o campeão olímpico!**

Nesta sociedade que nos quer alienar, fazendo-nos sentir alienígenas quando lutamos contra a discriminação, pelos direitos, pela igualdade, pela inclusão ... fazendo-nos crer que os nossos valores são impossíveis de concretizar só posso responder com a frase de Walt Disney "**Eu gosto do impossível... porque lá a concorrência é menor!**"

Marina Teixeira, Diretora Técnica

Integrações Profissionais

Recentemente integrado profissionalmente no Município de Santa Marta de Penaguião, Alberto Ricardo da Conceição, de 24 anos, residente em Sanhoane frequentou os serviços da A2000.

Após terminar a escolaridade e sem perspectivas de emprego, realizou formação profissional, tendo concluído com sucesso o curso de "Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade". Posteriormente foi encaminhado para o Centro de Recursos para a Inclusão Profissional - Medida de Apoio à Colocação - através do Serviço de Emprego de Vila Real. No decorrer desta medida realizou Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT) na União de Freguesias de Lobrigos (S. Miguel e S. João) e Sanhoane como assistente operacional.

Ao longo da FPCT, o cliente teve sempre um desempenho positivo, revelando uma boa capacidade de trabalho e dedicação nas tarefas executadas, assim como uma boa integração na equipa de trabalho. Tudo isto proporcionou uma evolução das suas competências pessoais e profissionais, tendo o Município de Santa Marta de Penaguião proporcionado uma integração profissional através da medida "Contrato de Emprego Inserção+".

Esta contratação permitir-lhe-á aumentar os seus rendimentos e regularizar a sua situação financeira. Assim como cumprir o seu sonho maior "tirar a carta de condução"



e futuramente ter a "minha própria casa".

O Alberto desempenha no seu local de trabalho diversas tarefas: limpeza geral de passeios, ruas e caminhos; execução de obras de reparação e conservação de espaços; arrumação e manutenção de produtos e equipamentos, entre outras.

Os significativos do Alberto referem que é com grande satisfação que vêm finalmente o jovem integrado, "é sinal que ele trabalhou com dedicação e empenho e que alguém reconheceu o seu valor".

Por sua vez, o cliente é perentório a afirmar "que tudo o que ele é hoje, enquanto profissional e pessoa se deve à A2000 e aos seus técnicos que sempre procuraram em mim o meu melhor". Refere ainda que a associação teve um papel crucial na sua formação, e que "sem apoio desta associação já teria provavelmente emigrado em busca de uma oportunidade de trabalho."

Um bem-haja à A2000!

Ana Augusto, Técnica da A2000

(Continua na página seguinte)

INTEGRAÇÕES

(Continuação)

ENTIDADE: **Município Santa Marta de Penaguião**

ATIVIDADE: **Administração Pública Local**

CONCELHO: **Santa Marta de Penaguião**

Apresenta-se abaixo a entrevista realizada ao Senhor Presidente Dr. Luís Machado.

1. Qual é na sua opinião, a importância da A2000 para o desenvolvimento deste público-alvo?

A Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento tem desempenhado um papel de excelência junto deste público, melhorando as suas competências pessoais e profissionais, proporcionando por esta via a sua inserção no mercado de trabalho e consequentemente a sua plena integração na sociedade.

2. Que expectativas tinha do formando quando iniciou estágio na vossa entidade?

As expectativas sempre foram muito positivas. O Município de Santa Marta de Penaguião tem integrado vários formandos em contexto de Formação Prática em Contexto de Trabalho e todos eles têm correspondido perfeitamente às funções que lhe estão destinadas,

demonstrando toda a competência e profissionalismo, de todos os colaboradores da A2000, na preparação dos seus formandos para que estes possam ser bem-sucedidos nos locais em que são integrados.

3. Pelo que pôde observar, que mudanças se efetuaram na vida do formando, ao longo do estágio e com a sua contratação?

A evolução do formando foi evidente, quer do ponto de vista do relacionamento interpessoal, quer no exercício das funções que lhe estavam destinadas. Verificámos uma progressão clara ao nível da sua autoconfiança, tornando-se assim uma mais-valia para o Município de Santa Marta de Penaguião.

4. Considera esta experiência uma mais-valia para a vossa entidade?

Esta experiência é sem dúvida uma mais-valia para nós, porque para além de permitir melhorar a qualidade do serviço prestado pelo Município, também contribuiu para acrescentar experiência e consequentes capacidades profissionais de um jovem do nosso concelho.

A nível social, é da responsabilidade do Município de Santa Marta de Penaguião contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos os Municípes, cumprindo assim mais uma vez a sua Missão, que é trabalhar para que as pessoas possam viver bem e felizes.

CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO PROFISSIONAL

AÇÕES:

IAOQE - INFORMAÇÃO, AVALIAÇÃO, ORIENTAÇÃO E QUALIFICAÇÃO NO EMPREGO

OBJETIVOS - Visa apoiar as pessoas na tomada de decisões vocacionais adequadas, disponibilizando a informação necessária para o efeito, promover a avaliação da sua funcionalidade e incapacidade e a determinação dos meios e apoios considerados indispensáveis à definição e desenvolvimento do seu Plano Pessoal de Emprego (PPE). Realiza ainda a prescrição de pedidos de apoio/Ajudas Técnicas para o acesso ou manutenção do emprego e acesso ou frequência à formação; e avaliação da capacidade de trabalho no âmbito do emprego apoiado.

AC - APOIO À COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa promover a inserção no mercado de trabalho, através de um processo de mediação entre as pessoas com deficiência e incapacidades e as entidades empregadoras, equacionando aspetos relativos à acessibilidade, adaptação do posto de trabalho, desenvolvimento de competências de empregabilidade, bem como sensibilizando as entidades para as vantagens da contratação deste público, apoiando o candidato na procura ativa de emprego e na criação do próprio emprego.

APC - ACOMPANHAMENTO PÓS-COLOCAÇÃO

OBJETIVOS - Visa a manutenção no emprego e a progressão na carreira, através do apoio técnico a pessoas com deficiência e incapacidades e às respetivas entidades empregadoras, designadamente, ao nível da criação de condições de acessibilidade, de adaptação do posto de trabalho e de apoio à reorganização do processo produtivo no início da sua atividade.

INSCRIÇÕES
ABERTAS

SERVIÇO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

A2000 - Entidade de Integração Profissional

Depoimento de pais



Quando a Débora completou o 9º ano, no Agrupamento de Escolas Diogo Cão em Vila Real, tendo sido apoiada por uma docente de Educação Especial, chegámos à conclusão que não tinha alições suficientes para continuar o seu percurso académico regular. Daí termos optado por encaminhá-la para um Curso Profissional de Apoio à Infância, no Agrupamento de Escolas de Morgado de Mateus.

Quando concluiu o 12º ano, a Psicóloga do Agrupamento informou-nos que havia uma Instituição em Santa Marta de Penaguião denominada **“Associação A2000 de Apoio ao desenvolvimento - A2000”** onde a Débora poderia consolidar os ensinamentos até aqui adquiridos e reforçá-los em novos conhecimentos, novas competências e novas capacidades. E em boa hora o fez!

Estabelecido o primeiro contacto, fomos recebidos em Santa Marta de Penaguião pela Dr.ª Lara, que nos pôs ao corrente do modo de funcionamento da Associação e do percurso que a Débora ia ter ao longo de dois anos. Frequentaria um curso que seria constituído por parte teórica e por parte prá-

tica e que culminaria no último ano com um estágio em ambiente de trabalho. E tudo se confirmou.

Ao longo desse tempo fomos informados regularmente da evolução da Débora e quando alguma coisa corria menos bem, fomos imediatamente alertados para que, de imediato, pudéssemos corrigir o rumo e seguir em frente.

Ao longo da frequência do curso, verificámos os progressos da Débora, tendo estagiado em ambiente de trabalho, na creche da Santa Casa da Misericórdia, em Vila Real.

No final, em resultado do esforço por si desenvolvido e do apoio que sempre recebeu da Associação A2000 (através da equipa de formação e da equipa do Centro de Recursos), conseguiu o seu primeiro contrato (Contrato de Emprego Inserção +) apoiado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Agradecemos a toda a equipa da Associação A2000, pelo apoio prestado à nossa Débora e dizer a toda a gente que podem confiar os vossos filhos a esta Associação, pois é uma Instituição digna de toda a confiança, com méritos firmados e capaz de fazer todos os possíveis, para que possam ter um futuro melhor.

Obrigado.

Pais da Débora: Agostinho Quintelas e Margarida Lemos



Zumba Glow ganhou asas!

No dia 26 de agosto realizou-se um Zumba Glow que contou com a participação de mais de meia centena de pessoas, no Estádio Municipal de Santa Marta de Penaguião. Um evento solidário que teve como objetivo a angariação de fundos para o projeto "Ganhar Asas". Este projeto destina-se a realizar uma viagem de avião de quatro dias ao Algarve (Albufeira) para visitar o Zoomarine, para os clientes da Oficina dos Sorrisos – 10 pessoas com deficiência.

Ao longo da noite não faltou dança, boa disposição e um enorme espírito solidário. A luz dos corpos na escuridão abrihantaram uma noite que ajudou os nossos Sorrisos a Ganhar Asas. Um enorme obrigado. Sem a ajuda de todos não concretizaríamos sonhos.

Aproveitamos para agradecer a todos que nos apoiaram na realização deste evento: Município de Santa Marta de Penaguião na cedência do espaço, recursos humanos e materiais; I9auto Automóveis na oferta de uma viagem aos Açores a sortear pelos participan-



tes; Oficina Felizardo Vilela, Reproarte, Oficina Cândido C. Paulo e Café Porto Douro pelos apoios financeiros. Queremos ainda agradecer ao Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião por emprestar as luzes negras imprescindíveis para a concretização do evento.

Um agradecimento especial à instrutora Sara Fernandes que desde o primeiro contacto aceitou ao nosso convite. Também um agradecimento ao Márcio Pereira que a convite de Sara Fernandes se disponibilizou para ajudar na aula de Zumba e, como cantor, no final da atividade brindou os participantes com a apresentação do seu primeiro CD, "O melhor de mim" onde também parte das vendas dos CD's reverteram para o nosso projeto.

Os clientes da Oficina dos Sorrisos agradece do fundo do coração.

Técnicos do Gabinete Psicossocial

A2000

Voltaremos a ver-nos...



felizes e prontos para enfrentar mais uma aventura, também eu me encontro assim, a colocar um ponto final neste parágrafo que escrevi na A2000.

Consigo recordar-me do meu primeiro dia de trabalho, de ser uma pequena rapariga da cidade à beira mar, de ver cair as primeiras neves, de aprender expressões transmontanas. Recordo-me do sorriso enorme e rasgado com que os "meus" Sorrisos da Oficina



Tenho me prendaram quando me conheceram e da tanta boa disposição dos meus colegas (mesmo à segunda-feira, ninguém é bem-disposto à segunda-feira!).

Costumo dizer que em tudo nós podemos aprender algo, tirar conclusões. E assim foi a minha passagem pela associação. Aprendi muito, não só a nível profissional, mas enquanto Mariana. Vou de coração cheio de amor pelas pessoas que se cruzaram comigo e só tenho de vos agradecer, um a um, pelas linhas que traçaram na minha roupa.

Um beijo e um abraço apertado a todos vocês, ciente de que vos levarei para onde quer que a estrada me leve. Não podia deixar, pois, de deixar um sorriso quentinho para os meus pequenos grandes heróis, que a vida vos sorria sempre. A vocês e ao mundo.

Obrigada a todos, vejo-vos em breve.

Mariana Costa, *Terapeuta da Fala*



O meu percurso na A2000...

Quinze meses passaram desde que iniciei o meu percurso na A2000, levando assim comigo, as memórias, as partilhas, as conquistas, os sucessos e os ensinamentos, de todos aqueles com quem de perto lidei, porque aprender é mesmo isto, é saber valorizar todas as oportunidades.

Cabe-me agora fazer um balanço desta experiência, que chega assim ao fim, mas que certamente foi uma base enriquecedora, para todas as outras que se sucederão.

Durante este tempo, convivi de perto com uma realidade, que até outrora, não tinha grandes conhecimentos académicos: a deficiência - mas que tanto me ensinou e "abriu horizontes de vida".

A superação, a felicidade e persistência são algumas das palavras, que ganharam uma



nova consistência e perspetiva no meu léxico gramatical, refletidas no trabalho diário de técnicos e clientes da A2000.

Para finalizar resta-me expressar o meu "muito obrigado" a toda a estrutura da A2000 e desejar as maiores felicidades.

Inês Azevedo, *Técnica Superior de Serviço Social*



A2000

FORMAÇÃO INICIAL

POISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. **Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - 2900 horas**
2. **Auxiliar de Serviços Gerais I - 2900 horas**
3. **Auxiliar de Serviços Gerais II - 2900 horas**

A DECORRER, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * SANTA MARTA DE PENAGUIÃO
- * BAIÃO
- * RESENDE
- * CHAVES
- * MONTALEGRE
- * TABUAÇO
- * VILA POUCA DE AGUIAR
- * ARMAMAR



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Visita à empresa Lacticínios do Paiva, S.A.

Os formandos do curso 12 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade realizaram uma visita à empresa Lacticínios do Paiva, S.A.

Esta visita foi inserida na UFCD 3529 – Queijos e Bebidas ministrada pela formadora Manuela Santos, e teve como objetivo entendermos como é fabricado o queijo. Esta deliciosa iguaria que, tanto pode ser servida como entrada ou como sobremesa.

Na empresa tivemos oportunidade de ver vários setores:

- * Confeção dos queijos;
- * Salgamento dos queijos;
- * Divisão dos queijos;
- * Embalamento dos queijos;
- * Separação dos queijos por etiqueta;

Tivemos a oportunidade de visualizar as cubas leiteiras e as arcas de congelamento para os queijos se aguentarem mais tempo.

Esta visita foi muito produtiva, pois permitiu que se conhecesse o processamento dos queijos Paiva e os diferentes tipos de queijo que comercializam.

Depois da visita fomos almoçar a Lamego, junto da igreja da Nossa Senhora dos Remédios.

Catarina Rodrigues, formanda do curso 12 - Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade - Santa Marta de Penaguião



Visita aos CTT

No passado dia 13 de julho o curso 13 – Auxiliar de Serviços Gerais, no âmbito da área de competência chave – Linguagem e Comunicação realizou uma visita aos CTT de Peso da Régua.

Nos CTT fomos recebidos e guiados, primeiro pela Senhora M^a do Rosário Gonçalves (Gestora de loja), que nos explicou o funcionamento da loja e, depois fomos encaminhados para o Sr. Vítor Pereira (Gestor do centro de distribuição postal), que nos explicou todo o processo de distribuição das cartas.

Aproveitamos para deixar o nosso agra-

decimento a estes colaboradores dos CTT que nos receberam tão bem e, também à própria instituição dos CTT por ter aceite o nosso pedido.

Como forma de agradecimento oferecemos um boneco/carteiro feito por nós. Esperamos que tenham gostado!

Com esta visita pretendíamos observar toda a dinâmica dos Correios, percebermos o processo da carta, desde o remetente ao destinatário e esse objetivo foi concretizado.

Curso 13 de Auxiliar de Serviços Gerais II - Santa Marta de Penaguião



Eu quero ser...

Durante o mês de julho na Unidade Balanço de Competências, integrada na componente de Formação para a Integração, trabalhamos as profissões que gostaríamos de ter.

A formadora explicou-nos que esta unidade tinha como objetivo reconhecer a singularidade de cada um, as nossas necessidades/interesses/competências/expectativas pessoais.

Assim, durante as sessões começámos por fazer o levantamento das profissões que cada um gostaria de ter e em seguida decidimos construir o nosso "boneco das profissões". O resultado desse trabalho vai ser exposto na barraquinha da A2000 na Semana Cultural.

Em conversa chegamos à conclusão que seria bom para nós fazermos uma espécie de "observação" antes da Formação Prática em



Contexto de Trabalho mas, para isso, precisamos da ajuda de toda a equipa da Formação Profissional, que já se mostrou disponível em colaborar connosco.

Se tudo correr bem e, se houver entidades/empresas dispostas a receber-nos, faremos um dia de experiência onde teremos oportunidade de desempenhar a "nossa profissão".

Caros leitores, assim que realizarmos essa experiência contar-vos-emos como correu.

Curso 13 de Auxiliar de Serviços Gerais II - Santa Marta de Penaguião



Descobri a minha vocação... *Testemunho de FPCT*

Eu sou a Paula Carvalho, e estou a frequentar o curso de Auxiliar Serviços Gerais da A2000 em Baião, que iniciou em Junho de 2015 e neste momento estou a frequentar formação prática em contexto de trabalho no minimercado da Praça em Baião.

Iniciei o estágio com muita expectativa, algum receio de não me adaptar ao trabalho, mas com muita vontade de aprender coisas novas. Este minimercado vende um pouco de tudo: produtos alimentares, de higiene pessoal e do lar.

Quando comecei a estagiar fui muito bem recebida pela entidade, começaram por me dizer quais as funções que eu ia desempenhar, colocando-me o mais à vontade possível.

A minha adaptação ao trabalho, inicialmente não foi muito fácil, pois não estava habituada a rotina de trabalho e apesar de estar sempre acompanhada no desempenho das tarefas, por vezes era difícil... No início comecei por fazer reposição de stocks, organizar as prateleiras, ajudar na reposição de fruta e legumes e na limpeza do espaço interior e exterior do estabelecimento.

Atualmente, já estou totalmente integrada e faço um pouco de tudo sem grandes difi-



culdades. Ajudo a atender os clientes, a fazer as promoções dos folhetos, corto produtos de Charcutaria na máquina e utilizo a máquina registadora. Para isso contei com a paciência e os ensinamentos da funcionária do minimercado.

Gosto de fazer um pouco de tudo, desde arrumar a fruta, atender os clientes, fazer limpeza, repor os produtos, efetuar serviço de caixa, mas o que gosto mais é de ir com a Sandra aos armazéns fazer as compras para o minimercado.

Gosto muito do que faço e sinto-me muito bem, no futuro gostava de ficar cá a trabalhar.

Agradeço ao Sr. Nelo e à Sandra por me terem acolhido tão bem e por terem paciência para me ensinarem tudo o que é necessário para eu desempenhar cada vez melhor o meu trabalho. Também agradeço à A2000, às formadoras e aos meus colegas por me terem dado a oportunidade de frequentar esta formação e de conviver com eles.

Paula Carvalho, *Curso de Auxiliar Serviços Gerais - Baião*



Fomos ao Azibo...

No dia 19 de Agosto de 2016, nós os formandos do curso de Auxiliar de Serviços Gerais de Chaves fomos passear para a praia fluvial do Azibo.

Fomos com as formadoras Sandra, Manuela, Psicóloga Ana Luísa e com a Dra. Lara - Coordenadora Pedagógica.

Foi um dia muito divertido, onde comemos, jogamos às cartas, à bola e fomos tomar banho, apesar do tempo encoberto a água não estava muito fria.

Aproveitamos este dia para nos conhecermos melhor, pois estávamos numa situação de convívio diferente quer com as formadoras quer com os próprios colegas de

formação.

A maior parte dos formandos não conheciam esse sítio, mas gostaram imenso e querem repetir a experiência.

Apesar do tempo estar nublado conseguimos aproveitar bem este dia e até deu para bronzear um pouco.

Agradecemos à A2000 e a toda a sua equipa por nos ter proporcionado este dia.

Curso Auxiliar de Serviços Gerais - Chaves



FORMAÇÃO

FORMAÇÃO CONTÍNUA

PO ISE - TIPOLOGIA DE OPERAÇÃO 3.01 -

QUALIFICAÇÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE

ÁREAS DE FORMAÇÃO:

1. Operador de loja - 125 horas
2. Auxiliar Educativo - 150 horas
3. Empregado de Restauração - 175 horas

A INICIAR EM 2017, EM REGIME LABORAL, NOS CONCELHOS DE:

- * Santa Marta de Penaguião
- * Baião
- * Resende
- * Chaves
- * Tabuaço



Cofinanciado por:



PO ISE
PROGRAMA OPERACIONAL
INCLUSÃO SOCIAL
E EMPREGO



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

GABINETE PSICOSSOCIAL (GPS)

Com este serviço a A2000 presta apoio Psicossocial a famílias e indivíduos, designadamente serviços na área formativa e ocupacional contribuindo para o desenvolvimento de competências ao nível dos Saber-Ser, Saber-Fazer e Saber-Aprender, com objetivo último de aumentar a inserção social e/ou profissional.

O Serviço está em execução desde maio de 2010 e, ao nível operacional, atualmente, desenvolve-se em parceria com:

- **Município de Sta. Marta de Penaguião;**

- **5 Freguesias do Concelho** (Sever, Fontes, Alvações do Corgo, União de Freguesias de Louredo e Fornelos, União das Freguesias de Lobrigos (São Miguel e São João Baptista) e Sanhoane)

Juntos reúnem forças no sentido de intervir preventivamente e colaborar na criação de respostas integradas ao nível familiar, ocupacional, social e profissional.

O Serviço não tem financiamento estatal, pelo que a sua sustentabilidade está garantida por fundos da A2000 e das entidades da autarquia acima nomeadas.

AÇÕES DIRIGIDAS À **FAMÍLIA** NA SUA TOTALIDADE

AÇÕES DIRIGIDAS A **PRÉ-IDOSOS E IDOSOS**

AÇÕES DIRIGIDAS ESPECIFICAMENTE A **JOVENS COM DEFICIÊNCIA**

AÇÕES DE APOIO À **COMUNIDADE EM GERAL**



SERVIÇO

O Boccia!



O jogo de Boccia é um atividade adaptada para pessoas com deficiência ou incapacidade, mas rapidamente se alargou a outros públicos como por exemplo os idosos. Este jogo exige dos participantes concentração, coordenação, estratégia, cooperação e um grande trabalho em equipa.

O Boccia pode ser jogado de diferentes formas, ou seja, os participantes podem jogar a título individual, a pares ou em equipas de 3. Os participantes estão divididos em duas equipas, a vermelha, que terá as bolas vermelhas, e a azul, que joga com as bolas de cor azul.

Quando jogam o máximo de jogadores por equipa (3), cada jogador tem duas bolas (vermelhas ou azuis dependendo da equipa a que pertença). Os jogadores encontram-se alternados, isto é, um jogador

da equipa vermelha; outro da equipa azul; vermelha; azul e assim sucessivamente. Quem dá início ao primeiro parcial é o jogador que se encontra na primeira casa (vermelho obrigatoriamente). Nos parciais seguintes o lançamento da bola branca é feito pela ordem das casas (jogador azul da casa 2, jogador vermelho da casa 3, e por aí adian-

te). Quem inicia o parcial para além das duas bolas da sua cor terá também uma bola branca, sendo essa bola a dar início à partida.

Jogada a bola branca o mesmo jogador jogará a primeira bola de cor seguido de um jogador da cor contrária. Depois de estarem 3 bolas em campo (branca, vermelha e azul) para se decidir quem joga a seguir é preciso verificar qual a bola mais próxima da bola branca (alvo), pois será a equipa contrária a jogar. Após cada lançamento é sempre feita a verificação da bola mais próxima da bola alvo e jogará a cor contrária até que todas as bolas sejam lançadas. Quando as bolas de uma equipa tiverem sido todas lançadas, serão lançadas todas as outras bolas da cor contrária sem ser necessário verificar.

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

Depois de as 13 bolas terem sido lançadas (não quer dizer que todas estejam em campo) contam-se o número de bolas da mesma equipa que estão mais perto da bola alvo até existir uma da outra cor mais próxima que faça parar a contagem. Cada bola vale 1 ponto, e se duas bolas de cores diferentes ficam à mesma distância da bola branca, os dois lados recebem um ponto. Vence quem acumula a maior pontuação na soma de 6 parciais.

Outra regra importante e que pode fazer com que se chegue ao fim do parcial sem todas as bolas em campo é que as bolas que saiam dos limites do campo ou sejam jogadas fora da sua vez são retiradas e deixam de contar para a classificação do parcial.

No Boccia é permitido o uso das mãos, pés ou instrumentos de auxílio para atletas com incapacidade ou deficiência, como calha



e capacete personalizados.

As partidas ocorrem em campos cobertos, planos e com marcações no piso. A área de jogo tem 6m de largura por 12,5m de comprimento.

Nos Espaços de Convívio foi implementado este jogo, e os nossos idosos apreciam bastante. Desse modo realiza-se um torneio anual, numa competição saudável para conhecer a melhor equipa.

Técnicos do Gabinete Psicossocial



GPS

As nossas aventuras de agosto



Como não podia deixar de ser no mês de agosto ocupamos as nossas terças e sextas-feiras nas piscinas Municipais de Santa Marta de Penaguião, onde aproveitamos para morenar; dar uns mergulhos e nadar.

Ao longo do mês de julho e agosto os nossos amigos Ana e Marco perderam o medo que tinham da água, aos poucos foram entrando e descendo algumas escadinhas da piscina, agora já conseguem andar de pé dentro da piscina e sem ajuda!

No dia 17 fomos à APPACDM de Sabrosa para ir buscar a nossa "espantalha Bela" que ficou em 4º lugar. Neste dia aproveitamos ainda para ir até Vila Real dar um

passeio e deitarmo-nos na relva do Parque do Corgo.

No dia 19 fomos dar um passeio à Paria Fluvial de Porto Rei, ao longo deste dia demos uns mer-

gulhos na piscina e aprendemos a jogar volley. Os pais do nosso amigo Daniel também foram connosco.

No dia 21 o nosso amigo Zé fez anos e festejamos no dia 23 com um bolo de chocolate e outro sem glúten com sabor a limão - a pensar na nossa amiga Mariana (Terapeuta da Fala) de quem aproveitamos para nos despedirmos.

No dia 26 realizou-se o evento Zumba Glow e para ficar bonito preparamos a decoração. Para tal utilizamos um lençol branco; guaches rosa; amarelo; preto; verde e azul.

Assim foram as nossas aventuras...

Clientes Oficina dos Sorrisos



INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA (IPI)



A Intervenção Precoce na Infância consiste num conjunto de medidas de

apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação, da saúde e da ação social.

A resposta social abrange crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou em risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias, residentes nos concelhos de Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Mesão Frio e Mondim de Basto.

A A2000, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), possui um Acordo de Cooperação com a Segurança Social representando-a na Equipa Local de Intervenção (ELI).

O presente acordo foi celebrado com base no decreto-lei nº281/2009 de 6 de outubro, que criou o Sistema Nacional de In-

tervenção Precoce na Infância (SNIP), o qual consiste num conjunto organizado de entidades institucionais e de natureza familiar, que garante as condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como as crianças em risco grave de desenvolvimento. O Acordo de Cooperação formaliza a participação das seguintes entidades parceiras:

- **Ministério do Trabalho e Segurança Social**/Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real, na comparticipação financeira da A2000 que afeta 3 técnicos a meio tempo: Técnico Superior de Serviço Social, Psicólogo e Terapeuta;
- **Ministério da Educação**/Agrupamento de Escolas Diogo Cão, que afeta a tempo inteiro 2 Educadores de Infância;
- **Ministério da Saúde**/ Agrupamento de Centros de Saúde Douro I – Marão e Douro Norte/ Centro de Saúde de Santa Marta de Penaguião, que afeta a 5% o Médico e o Enfermeiro e a meio tempo 1 Psicopedagogo.



Síndrome de Alienação Parental - S.A.P

Cada vez mais, temos conhecimento da existência de vários divórcios. No entanto, há algo que nos devíamos questionar: E se estes divórcios incluem uma terceira pessoa? Isto é, o que é feito dos filhos? Como estes se sentem? A Síndrome de Alienação Parental é um problema relevante que surge no meio deste acontecimento.

No meio de uma separação difícil e conflituosa existem, muitas vezes, crianças nascidas dessa relação que, sem sabê-lo encontram-se numa "guerra parental" sem limites. Esta torna-se ainda mais complicada quando se trata da guarda das crianças, pois apesar de quererem continuar a vida separadamente, os pais amam seus filhos.

É fundamental que apesar do divórcio dos progenitores a criança tenha a possibilidade de conservar a relação psicoafectiva já estabelecida com o progenitor que não detém a sua custódia. Porém a decisão judicial nem sempre parece bastar ao progenitor a quem é atribuído o poder parental. A mesma deveria ser definida em função, antes de mais, do superior interesse da criança (Sá & Silva, 2011).

Como se não bastasse o sofrimento causado pela separação dos pais e a disputa

em tribunal pela sua guarda, a criança vê-se agora envolvida numa nova batalha para a qual não está capaz de assumir uma postura racional. A mãe/ pai, progenitor que detém a sua guarda envolve-se numa campanha de difamação sem fim contra o outro progenitor, tornando o filho seu aliado. A S.A.P. origina-se, neste contexto de disputa relativa ao direito de guarda das crianças, definindo-se como a intenção do progenitor responsável pelos cuidados e custódia da criança, colocá-la contra o outro para que esta desenvolva uma atitude de confronto injustificada.

Tomando o partido por um dos progenitores e afastando-se radicalmente do outro, o processo de alienação inicia-se com uma campanha de difamação contra este último, começada, geralmente, pelo progenitor amado. Este adota um papel de vítima, ao qual a criança não fica indiferente e alia-se a ele, totalmente, contra o outro progenitor. A criança trata o progenitor alienado não como um inimigo, mas como um desconhecido, ao qual não permite qualquer aproximação. Qualquer ligação com ele torna-se impossível.

O progenitor alienador (ou alienante) está assim a privar (...)

(Continua na página seguinte)

(Continuação)

(...) do contato com o progenitor alienado e a sua família alargada, não sendo a este possível assumir as suas responsabilidades parentais (Sá & Silva, 2011).

Gardner, definiu três tipos de S.A.P., nomeadamente, leve, moderado e severo. Esta classificação tinha como objetivo obter uma maior aproximação legal e psicoterapêutica (1991, cit por Aguilar, 2005).

No tipo leve, as visitas com o progenitor alienado, decorrem sem grandes conflitos. Inicia-se uma campanha de difamação, no entanto, os ataques possuem uma baixa intensidade e uma presença mínima. A possibilidade de surgir ofensas ou episódios de conflito entre pais e filhos é rara. No tipo moderado, as visitas ao progenitor começam a ser conflituosas, principalmente na entrega da criança. A campanha de difamação reforça os seus ataques, sendo embora leves e de intensidade baixa. As crianças manifestam com frequência vários argumentos, para justificar os seus atos, sem sentirem qualquer sentimento de culpa ou mal-estar. O tipo severo caracteriza-se pela existência de uma campanha de difamação extrema, permanente no tempo e espaço. As visitas ao progenitor tornam-se impossíveis, são realizadas entre provocações, podendo ser, muitas vezes anuladas. Nos casos extremos pode ocorrer um mutismo seletivo durante horas.

A caracterização das distintas fases pelas quais se manifesta o processo de S.A.P. é uma tarefa difícil. Tanto as diferenças inter como as intrafamiliares são uma causa importante para cada um dos episódios existentes.

Na primeira fase do processo, emerge um motivo ou um tema. Estes são designados pelo progenitor alienador para desencadear a campanha de difamação e agressão. Esta situação começa a ser apreendida pela criança.

Na segunda fase, é fortificada a causa que serve como desejo e emoções de ambos, criando uma relação particular entre os dois. Esta ligação gera um forte apoio entre os seus detentores e rejeições exclusivas para quem não compartilha. As emoções ocorrem como resultado da cumplicidade e do entendimento entre o promotor e o filho alienado, o que aumenta a proximidade e lealdade (Aguilar, 2005).



(Continua na página seguinte)

IPJ

(Continuação)

Na terceira fase, no momento de relacionar-se com o outro progenitor, verifica-se na criança uma atitude infantil de negação, confrontação e medo, o que fortalece os laços emocionais com o alienador.

Isto fortifica as estratégias do alienador, como a supervisão das visitas, o acréscimo do tom dos seus ataques, provocação de distúrbios nos momentos de troca, etc.

Na última fase, o alienador submete os seus filhos a uma decisão. Questiona-os sobre o que pensam e qual a sua posição sobre a situação, mas nunca admitindo a sua própria responsabilidade sobre o acontecimento. Estas estratégias de manipulação visam adquirir a lealdade dos seus filhos, lealdade que, claramente é obrigada a ser cedida.

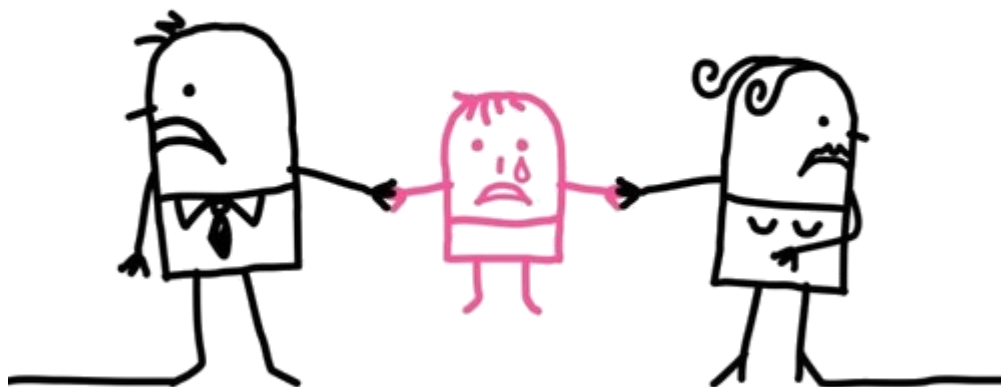
Na orientação de um diagnóstico, o tipo leve de S.A.P. refere-se à primeira e / ou segunda fase. O diagnóstico da S.A.P. moderado corresponde à terceira fase, enquanto o tipo severo de S.A.P. enquadra-se na

quarta fase (Aguilar, 2005).

Como se sabe, a educação que nos foi dada pelos nossos pais serve de base para, futuramente, educarmos os nossos filhos. Nos casos da S.A.P., educar crianças dentro destes eixos de dominação exclusiva será a bagagem para continuar a transmitir esses "valores" às gerações futuras. Mas não só, uma tal educação, para além de se poder transmitir, tem efeitos nefastos na vida adulta da criança nomeadamente na criação de laços afetivos. Estas crianças têm dificuldades nas relações interpessoais e revelam propensão para gerar conflitos ou desacordos.

A S.A.P. pode assim ser considerada como uma forma de maus tratos infantis, que afetam consideravelmente o desenvolvimento saudável psicológico e físico da criança, e podem promover consequências nefastas no futuro das mesmas (Marques, s/d; Sá & Silva, 2011).

Filipa Pereira, Psicóloga



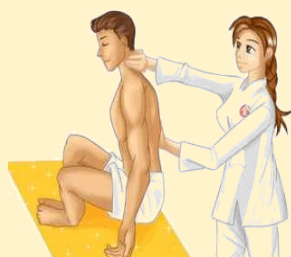
O QUE É?

A "Clínica Social" visa prestar serviços especializados de forma a melhorar a qualidade de vida das pessoas, contando para tal, com uma equipa multidisciplinar qualificada e especializada que desenvolve recursos que satisfaçam as necessidades e as aspirações individuais e/ou familiares. Inserida na missão da A2000 pretende abranger todas as pessoas em situação de vulnerabilidade social ou financeira que necessitem deste serviço.



Psicologia

Massagem



Fisioterapia

Terapia da fala



Terapia ocupacional

A Clínica Social funciona em instalações cedidas pelo Município de Santa Marta de Penaguião



SERVIÇO

Real CÍRCULO PNEUS, Lda

No mês de setembro o doador do mês da A2000 é a “**Real Círculo Pneus, Lda.**”.

A **Real Círculo Pneus, Lda.** é uma empresa unipessoal, situada na Rua da Ferreirinha, Peso da Régua.

Especialista na venda de pneus novos, semi novos e recauchutados, esta empresa iniciou a sua atividade em 2007, prestando também serviços de assistência e mecânica rápida, tais como alinhamento de direção; mudanças de óleo, filtros e calços.

A **Real Círculo Pneus, Lda.** presenteia os seus clientes (particulares e empresas) com as melhores sugestões acerca de pneus, assistência técnica e peças.

Com um espaço amplo e moderno, munido com os mais recentes equipamentos para todo o tipo de viaturas, esta empresa direciona a sua atividade para a satisfação dos

seus clientes. Para o efeito recorre a mão-de-obra especializada, apostando na formação contínua dos seus colaboradores e oferecendo, assim, uma forma eficaz e segura para que os veículos dos seus clientes estejam sempre em perfeito estado de funcionamento.

A **Real Círculo Pneus, Lda.** prima pelo profissionalismo e simpatia sempre presente no atendimento dos seus clientes.

Esta empresa tem à disposição dos seus clientes uma seleção de serviços de alta qualidade com uma excelente relação preço / qualidade.


A **Real Círculo Pneus, Lda.** é uma das entidades financiadoras da A2000, cumprindo o seu dever de responsabilidade social perante a sociedade.

Para uma condução segura, obtenha pneus de qualidade





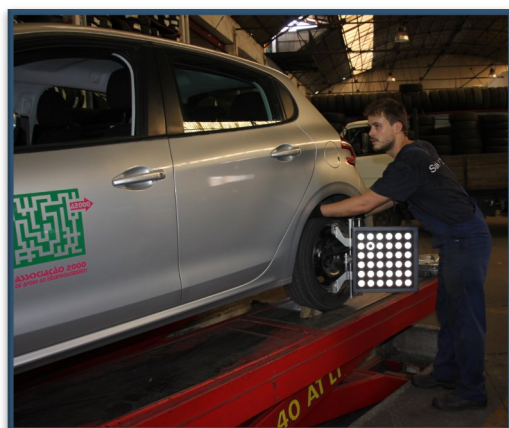
Contacte a Real Círculo Pneus, Lda.

 Morada: Rua da Ferreirinha 5050-261 Peso da Régua

 Telemóvel: 918 886 122

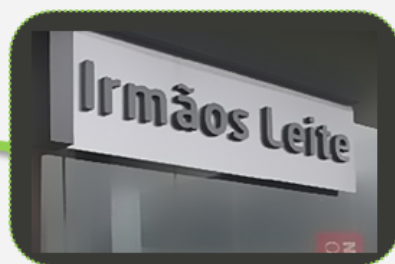
 Telefone: 254 318 349

 Horário de Funcionamento: das 9h às 18h30



DOADOR DO MÊS

DOADORES



Ficha Técnica

Viver e Aprender | Edição 106 | Agosto 2016



Propriedade: **A2000**

Contribuinte: **505 045 125**

Edição: **Marina Teixeira**

Coordenação: **António Ribeiro**

Produção e Paginação: **Kelly Guedes**

Associação 2000 de Apoio ao Desenvolvimento - A2000

Morada: **Av. 25 de Abril, nº39**
Sta. Marta de Penaguião

Telefone: **254 822 046**
Telemóvel: **935 575 882**

Site: **www.a2000.pt**
Email: **a2000@a2000.pt**



ER-1072/2012